

1922

2ª eleição competitiva

Arthur Bernardes (candidato de SP e MG) e Nilo Peçanha (Reação Republicana)

Reação Republicana

Café com Leite: definiu a eleição de Arthur Bernardes e de Washington Luís

Borges de Medeiros (RS) reagiu e uniu-se com as oligarquias do RJ, PE e BA, formando a Reação Republicana

A dissidência lançou a candidatura de Nilo Peçanha com José Joaquim Seabra como vice. Receberam apoio de diversos setores: classes médias, oficialidade jovem dos militares e das próprias oligarquias

Episódio das Cartas Falsas

Hermes da Fonseca, que havia tentado romper com o Café com Leite, tornou-se a liderança dos militares descontentes

Então, Oldemar Lacerda e Jacinto Guimarães inventaram duas cartas falsas, publicadas no Correio da Manhã, nas quais Arthur Bernardes insultaria Hermes da Fonseca e os militares

As cartas foram publicadas nos dias 9 e 10 de outubro de 1921

As cartas, endereçadas ao ministro da Marinha, Raul Soares, foram publicadas com o título *Ultraje ao Exército*

Os ts “cortados”

Somente em maio de 1922, os autores assumiram a autoria das cartas

Tenentismo

Sua origem está na baixa oficialidade do Exército cuja educação moderna e a influência estrangeira criaram a ideia de que somente eles poderiam salvar o Brasil do esquema do Café com Leite

O movimento ganhou força após o governo Epitácio Pessoa que, dentre outras ações, tentou tirar do Senado a proposta de aumento de soldo do Exército

Além disso, tentaram evitar a posse de Arthur Bernardes

Tenentismo e sociedade

As classes médias urbanas apoiavam os tenentes por conta da alta inflação e da diminuição do poder aquisitivo

O caráter conservador da classe média estava em desacordo com o ideal de transformação dos anarquistas e socialistas, mas era compatível com o liberalismo dos tenentes que visavam, tão somente, reformas sociais

E, como elemento central, as camadas médias urbanas eram um grupo intermediário, desorganizado e sem consciência de classe e os tenentes surgiam como uma esperança

Tenente Nunes Carvalho

Apelar para o povo, esse infeliz povo (...) sem instrução (...) que jaz disseminado pelo imenso território brasileiro, em pontos onde muitas vezes não chega sequer a sombra de civilização, onde não bate o sentimento, a ideia de nação? Esse povo, só por si, nada poderá fazer; mas se à sua frente estiver a síntese desse mesmo povo – o Exército brasileiro (...).

Pensamento tenentista

Não havia um manifesto unificado e nem pronunciamentos comuns

Existia uma espontaneidade voluntariosa e uma ideologia confusa e difusa

Curiosamente, não trataram de questões econômicas e só abordavam as questões políticas e jurídicas

E praticavam um nacionalismo confuso e incoerente

Propostas tenentistas

Cumprimento da legislação política vigente

Defesa da Constituição

Representatividade através do voto secreto e reconhecimento dos resultados da Justiça Eleitoral

Independência dos 3 Poderes

Representação estadual igual para todos os Estados

Subordinação dos Estados à União

Reforma e gratuidade do ensino

Curioso

Com o fim do tenentismo, seus membros tomaram os mais variados caminhos.

Marxismo – Luís Carlos Prestes rompeu com o tenentismo em maio de 1930 e criou a Liga de Ação Revolucionária, de ideologia comunista.

Fascismo – Filinto Müller.

Manipulados pelo governo – Juarez Távora.

Esquecimento e marginalização.

Arthur Bernardes

1922 a 1926

Permanente estado de sítio: procurou se vingar dos ataques sofridos e se impôs nos Estados com leis repressivas, com leis que o Congresso aprovou com uma reforma constitucional que aumentou os poderes presidenciais

Inflação e queda das exportações: a crise de 1921 levou o presidente Epitácio Pessoa a decretar a 3ª valorização do café que elevou a dívida externa e duplicou o custo de vida

Em 1922, foi criado o imposto sobre a renda e a Caixa de Conversão foi substituída pelo Banco Emissor

Partido Democrático, 1926: reunia industriais e profissionais liberais que eram oposição a Júlio Prestes e eram apoiados pelo jornal O Estado de São Paulo, e liderado por Francisco Morato e Sampaio Vidal

Reforma constitucional: aumento dos poderes presidenciais e rigorosa censura sobre os jornais, além de garantir instrumentos para realização de perseguições políticas e intervenções nos Estados

Revolta de 1923 - RS

Constituição gaúcha – permitia a reeleição para presidente da província (a única do país a possuir tal mecanismo).

Borges de Medeiros: 25 anos no poder.

1922: oposição a Borges – Aliança Libertadora: candidato próprio – Assis Brasil.

Eleições

Fraudes e tumultos: vitória de Borges de Medeiros, pela quinta vez consecutiva.

Luta armada no dia da posse.

Conflito

Oito meses.

Maragatos: federalistas ou libertadores – Assis Brasil.

Chimangos: pica-paus – borgistas.

Interventor: Ministro da Guerra, Setembrino de Carvalho, em outubro de 1923.

Acordo das Pedras Altas

24 de novembro de 1923.

Pedras Altas: fazenda de Assis Brasil.

Proibição da reeleição de Borges de Medeiros e dos intendentes (atuais prefeitos) e um representante da minoria para cargo estadual e federal.

Resultado

1927: Borges de Medeiros não disputou as eleições.

Manipulação da máquina eleitoral e eleição do candidato de Borges: Getúlio Vargas.

Revoluções de 1924

05 de julho

São Paulo

Os generais Miguel Costa e Isidoro Dias Lopes e os tenentes Joaquim e Juarez Távora se opõem ao presidente Arthur Bernardes

Exigências dos tenentes: governo provisório, eleição de uma Constituinte e adoção do voto secreto

Plano de Joaquim Távora

Carlos de Campo, governador, foge da cidade que foi sitiada e bombardeada por 22 dias

Manifesto de 1924

O Exército não tem ambições e não quer postos.

Age abnegadamente, por altruísmo brasileiro e fundamentalmente patriótico e, nesse sentido, os chefes do movimento revolucionário querem dar o exame que empresta autoridade à sua crítica aos

republicanos que, até agora, ocuparam os altos postos da administração do país e que, com raras exceções, não souberam servi-lo nos seus interesses gerais.

Chegada de tropas legalistas.

Tentativa de arregimentar a população, inclusive os imigrantes: promessa de terras e salários.

População pobre: saques e arrombamentos, exigindo o fim da pobreza e dos preços altos.

Sequência revolucionária (tardia)

MT – 12 de julho de 1924.

SE – 12 de julho de 1924.

AM – 13 de julho de 1924: participação popular, domínio por poucos dias com o Conselho Governativo do tenente Ribeiro Júnior.

PA – 26 de julho de 1924: três dias de batalhas e dispersão dos rebeldes.

São Paulo

Isidoro Lopes decidiu abandonar a cidade.

6.000 homens – Coluna Paulista.

Tomam as estradas de ferro: Paulista, Mogiana e ramais da Sorocabana.

Setembro: alcançam o Paraná.

Tomam Guaíra, Catanduvás e Foz do Iguaçu.

Revolução de 24 - RS

Juarez Távora vai para o RS.

Encontra Siqueira Campos e Luís Carlos Prestes.

Revolução no dia 29 de outubro.

Participantes

Região das Missões (Santo Ângelo, São Luís, São Borja) e Uruguaiana: Prestes, Siqueira Campos, Juarez Távora e João Alberto.

“Coronéis” Honório de Lemos e Zeca Neto.

Assis Brasil e a Aliança Libertadora.

Sociologia

Participação de coronéis e dissidências das oligarquias gaúchas: tal fato não ocorreu em outras regiões brasileiras.

Mesmo objetivo imediato: derrubar Borges de Medeiros (legalista) e Arthur Bernardes.

Possibilidades de vitória

Eram remotas, mas as tropas legalistas, sob ordens do general Flores Cunha, eram mais numerosas e equipadas.

Os rebeldes gaúchos decidem se juntar aos paulistas.

Coluna Prestes e Miguel Costa

1925 a 1927.

Três meses no interior do RS, SC e PR – despistar as tropas legalistas.

Porto de Santa Helena (Rio Paraná): local do encontro.

Marcha para Foz do Iguaçu.

Propostas

Isidoro Lopes: fim da marcha e exílio.

Prestes: marcha pelo interior do Brasil.

12 de abril de 1925: proposta de Prestes é acolhida.

Isidoro Lopes vai para a Argentina onde encontra Assis Brasil.

General Miguel Costa, Chefe de Estado-Maior

Prestes e subchefe o coronel Juarez Távora (patentes dadas pela Coluna).

Início: 27 de abril de 1925.

25.000 quilômetros.

53 combates sem nenhuma derrota.

Dificuldades

Poder dos coronéis no interior do país.

Programa político tenentista distante da população pobre do Brasil.

Tropas legalistas: general Bertoldo Klinger; polícias, forças irregulares, jagunços e mercenários.

Até mesmo Lampião recebeu armas e dinheiro para perseguir a Coluna, mas não o fez.

1926

Rebeldes: desanimados, cansados, maltrapilhos, famintos, acometidos com a malária.

800 homens; 200 sem armas; pouca munição.

Fim do mandato de Arthur Bernardes: razão da existência da Coluna.

Decisão: migrar para o exílio.

Coluna Relâmpago

Posse de Washington Luís.

Destacamento militar organizado por Isidoro Lopes e Assis Brasil, membros do Partido Libertador no exílio.

Duração: dois meses.

04 de fevereiro de 1927: após o fracasso Prestes e Miguel Costa com 620 remanescentes da Coluna seguem para a Bolívia.

Fim do tenentismo

Esgotamento: veio com o fato de seus objetivos não terem sido alcançados.

Nelson Werneck Sodré:

O tenentismo morreu porque se haviam esgotado suas possibilidades históricas. Morreu de morte morrida, e não de morte matada. Ninguém o matou, ele morreu por si.

Washington Luís

1927 a 1930

Manteve a centralização do poder e criou um ministério mais dócil e subserviente

Adoção de uma política de apaziguamento: concedeu liberdade aos presos políticos, diminuição da vigilância sobre jornais e decretou, em março de 1927, o fim do estado de sítio
Caixa de Estabilização: mecanismo que garantiu a expansão do café e da indústria, mas que sacrificou as camadas populares; emissão de papel-moeda, lastrado no ouro que o país possuía ou que fosse brasileiro mesmo fora do Brasil; a crise extinguiu tal caixa

Reforma financeira: foi criado o cruzeiro e

instituído o padrão-ouro como valor monetário

Lei Celerada ou Aníbal de Toledo, 1927: lei que censurava publicações e perseguia as dissidências políticas, além disso, ele afirmou que “A questão operária é uma questão de polícia”

Outro slogan: “Governar é construir estradas”

Crise de 1929: provocou uma queda nas exportações do café

Fundação da CGT

Formação do BOC (Bloco Operário e Camponês): elegeu um deputado e dois vereadores, no Rio de Janeiro e Santos, para o PCB, mas posto na ilegalidade, desapareceu

Rompimento do Café com Leite: os mineiros não aceitaram a indicação do paulista Júlio Prestes e do baiano Vital Soares e rompem com SP

Artigo O Gosto pela Ordem no jornal governista O Correio Paulistano

Se há um país onde existe um gosto profundo pela ordem, este país é o Brasil. Nem poderia ser de outra forma com a generosidade e a doçura que são a índole do nosso povo. (...). Permanente ação que uma minoria turbulenta tem procurado exercer no organismo nacional... com oposicionismo sistemático... destruidor e anárquico de que sempre se acha possuído.

Exercícios:

1. (UEA) O poder constituído na República Velha (1889-1930) foi duramente criticado e combatido nos anos 1920 pelos jovens oficiais do exército brasileiro. No governo do presidente Artur Bernardes (1922-1926) ocorreram revoltas militares que

- a) procuravam imitar os governos fascistas de países da Europa, organizando partidos políticos nacionalistas e disciplinados.
- b) projetavam implantar no Brasil um Estado mais empenhado na defesa dos valores cristãos do que no progresso social.
- c) foram influenciadas pelos movimentos anarquistas europeus e pelas transformações sociais e econômicas por que passava a União Soviética.
- d) tomaram o poder e estabeleceram um regime autoritário, que endividou o Estado brasileiro e promoveu o desenvolvimento econômico.
- e) criticavam o monopólio do poder pela oligarquia e insurgiram-se contra ela de armas na mão em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus.

2. (UVA) Durante a presidência de Artur Bernardes, na República Velha, (1922-1926) podemos identificar:

- a) Instabilidade política, sendo decretado "estado de sítio" e eclosão da Guerra Civil no Rio Grande do Sul, entre republicanos e federalistas e em São Paulo, um levante tenentista.
- b) Austeridade econômica, em razão do apoio financeiro dispensado ao nordeste brasileiro.
- c) Desenvolvimento industrial e empréstimos aos Estados endividados.
- d) Liberalismo ideológico e reformas político-sociais, destinados a conquistar o apoio das camadas urbanas.

3. (UEL) A análise do governo de Artur Bernardes (1922-26) mostra.

- a) Completa paralisação dos movimentos militares em São Paulo e no Rio Grande do Sul.
- b) Total identificação de Luís Carlos Prestes com os ideais governamentais.
- c) Intensa atividade política do tenentismo contra as oligarquias dominantes.
- d) Diminuição crescente do envolvimento do proletariado em problemas sociais.
- e) Grande esforço do governo para eliminar a estrutura oligárquica da República.

4. (FUVEST) A geografia dos transportes no Brasil é, no século XX, marcada pela hegemonia do modal rodoviário frente aos outros modais de transporte. Tal afirmativa pode ser diretamente relacionada a um governante do Brasil e seu lema:

- a) Washington Luís e "Governar é abrir estradas".
- b) Juscelino Kubitschek e "Governar é abrir estradas".
- c) General Médici e "Integrar para não entregar".
- d) Getúlio Vargas e "O petróleo é nosso".
- e) Castelo Branco e "Integrar para não entregar".

5. Os meses finais do mandato de Washington Luís foram marcados por uma forte crise que levou à sua deposição em outubro de 1930. A crise que atingiu o governo de Washington Luís foi motivada:

- a) pela crise econômica que atingiu seu governo e que ficou conhecida como Encilhamento.
- b) pelo rompimento do acordo feito no que ficou conhecido como política do café com leite.
- c) pelo fechamento do Clube Militar e pela prisão do marechal Hermes da Fonseca.
- d) pela expulsão de moradores pobres do centro do Rio de Janeiro e pela autorização de sua vacinação compulsória.
- e) pela tentativa de fazer um golpe parlamentar que o permitiria estender seu cargo por mais oito anos.

Gabarito:

1. Alternativa E. Eram movimentos que continuavam a luta iniciada pela Revolta do Forte de Copacabana contra os poderes das oligarquias, em especial a oligarquia cafeeira.

2. Alternativa A. O governo de Arthur Bernardes teve 44 meses de estado de sítio decretado por conta dos levantes tenentistas.

3. Alternativa C. Como grande marca política do governo de Arthur Bernardes, tivemos os levantes tenentistas contra as oligarquias estaduais.

4. Alternativa A. Numa tentativa de modernizar o país, Washington Luís decidiu que era hora de criar estradas o que pode ser visto como um dos fatores da implantação do sistema de transporte rodoviário no Brasil em detrimento ao transporte ferroviário que foi instalado para atender as demandas de transportes do café.

5. Alternativa B. A indicação do paulista Júlio Prestes como candidato de SP à presidência marcou a ruptura entre SP e MG que havia indicado Antônio Carlos como o próximo presidente no rodízio SP e MG.